

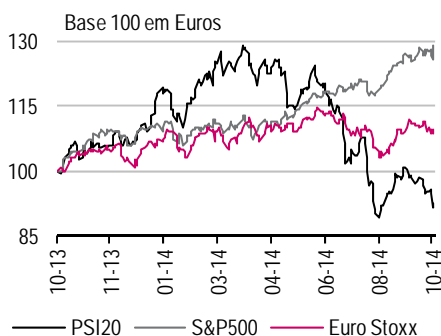
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	313	0,8%	-0,3%	-0,3%
PSI 20	5.552	1,0%	-15,4%	-15,4%
IBEX 35	10.568	1,4%	6,6%	6,6%
CAC 40	4.282	0,9%	-0,3%	-0,3%
DAX 30	9.196	0,0%	-3,7%	-3,7%
FTSE 100	6.528	1,3%	-3,3%	2,7%
Dow Jones	17.010	1,2%	2,6%	13,1%
S&P 500	1.968	1,1%	6,5%	17,3%
Nasdaq	4.476	1,0%	7,2%	18,1%
Russell	1.105	0,8%	-5,1%	4,6%
NIKKEI 225*	15.891	1,2%	-2,5%	3,1%
MSCI EM	997	0,5%	-0,5%	9,6%
MBCP TH EU	1.786	0,9%	15,8%	15,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	89,7	-1,4%	-8,8%	0,5%
OURO	1.192,7	-1,7%	-1,0%	9,1%
EURO/USD	1,251	-1,3%	-9,3%	-
Eur 3m Dep*	0,030	0,0	-20,5	-
OT 10Y*	3,044	-2,6	-308,6	-
Bund 10Y*	0,925	2,3	-100,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55,58	0,8%	-14,9%
IBEX35	105,63	1,5%	6,5%
FTSE100 (2)	65,32	1,4%	-3,0%
Technical EU	15,35	-14,0%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de -4,22% (-21,2% em 2014), perdendo 1,31pp vs. PSI20 (-5,9pp em 2014). Esta semana não há alterações. A rentabilidade da carteira liquidez foi de -3,20% (-20,8% em 2014), perdendo 0,30pp vs PSI20 (-5,4pp em 2014). Esta semana sai a NOS e entra a Galp Energia. (páginas 7 e 8)

Mercados

Mercados continuam em recuperação

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Impresa Sgps Sa 5,7%	Bank Ireland 4,8%	Mylan Inc 8,0%
	Altri Sgps Sa 4,2%	Abengoa Sa-B Sh 4,2%	Alexion Pharm 6,0%
	Semapa 4,0%	Gamesa 4,0%	Covidien Plc 5,3%
↓	Banco Com Port-R 0,4%	Jerónimo Martins -2,3%	Noble Corp Plc -4,5%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,2%	Eurofins Scien -2,6%	Transocean Ltd -4,5%
	Jerónimo Martins -2,3%	Piraeus Bank -6,6%	Diamond Offshore -5,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Siemens com menores margens nos próximos 2 ou 3 anos

Aer Lingus com aumento de 5,3% no nº de passageiros transportados em setembro

Lloyds corta milhares de postos de trabalho e encerra diversas sucursais

Danone em conversações para vender o seu negócio de nutrição medicinal

Tim Participações contratou o Bradesco BBI para negociar uma aquisição da Oi

UBS poderá enfrentar o pagamento de uma multa de € 4,9 mil milhões, por fraude fiscal em França

EUA

Facebook autorizado por regulador europeu para adquirir WhatsApp

JPMorgan informa sobre falha de segurança

Salix Pharmaceuticals cancela proposta de fusão com Cosmo Pharmaceuticals

Exxon Mobil adia início da exploração petrolífera em campo na Libéria

GoPro pressionada por oferta de ações do fundador a caridade

Mylan reporta bons resultados preliminares do 3º trimestre

Outros

Confiança dos investidores na Zona Euro degradou-se em outubro

Encomendas às Fábricas na Alemanha contraíram inesperadamente 1,3% em agosto

ISM Serviços dos EUA mostrou um abrandamento em setembro

Atividade nos Serviços do Brasil voltou a expandir-se em setembro

Balança Comercial norte-americana com défice de \$ 40,1 mil milhões em agosto

Economia norte-americana criou surpreendentemente 248 mil postos de trabalho em setembro

Fecho dos Mercados**Última sessão de ganhos não evita perdas semanais**

Portugal. O PSI20 na sexta-feira subiu 1% para os 5551 pontos, apenas com um título a recuar. O volume foi fraco, transacionando-se 208,3 milhões de ações, correspondentes a € 88,7 milhões (36% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 5,7% para os € 1,194, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+4,2% para os € 2,275) e da Semapa (+4% para os € 9,779). Apenas a Jerónimo Martins (-2,3% para os € 8,17) desvalorizou.

Europa. Os mercados de ações europeus encerraram em alta, aliviando das perdas expressivas de 5ªfeira, no dia em que a praça alemã esteve encerrada devido a feriado. Ainda que possa parecer controverso, a motivar esteve a divulgação de que a atividade nos Serviços da Zona Euro enfraqueceu no mês de setembro, uma vez que os investidores acreditam que desta forma o BCE terá de adotar uma posição mais decidida e mensurável no que toca a um programa de estímulos na Zona Euro. Os bons dados de emprego nos EUA também ajudaram a impulsionar o sentimento durante a tarde. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (335,19), o CAC subiu 0,9% (4281,74), o FTSE acumulou 1,3% (6527,91) e o IBEX valorizou 1,4% (10567,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+2,03%), Bancário (+1,73%) e Serviços Financeiros (+1,38%). Apenas o setor dos Recursos Naturais (-0,33%) recuou na sessão de 6ªfeira

EUA. Dow Jones +1,2% (17009,69), S&P 500 +1,1% (1967,9), Nasdaq 100 +1% (4027,307). Todos os setores encerraram positivos: Health Care (+1,97%), Financials (+1,45%), Industrials (+1,36%), Consumer Discretionary (+1,31%), Consumer Staples (+1,13%), Telecom Services (+0,97%), Info Technology (+0,77%), Utilities (+0,62%), Materials (+0,31%) e Energy (+0%). O volume da NYSE situou-se nos 755 milhões, 24% acima da média dos últimos três meses (611 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,4 vezes.

Ásia. Nikkei (+1,16%); Hang Seng (+1,09%). O Shanghai Composite estará encerrado até 8 de outubro.

Hot Stock

A **Tim Participações**, unidade brasileira da **Telecom Itália** (cap. € 16,1 mil milhões, +0,3% para os € 0,884), **terá contratado o banco Bradesco BBI para negociar uma aquisição da Oi** (cap. 13,2 mil milhões de reais), reporta a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento na matéria. Uma possível aquisição, que necessitaria aprovação por parte dos reguladores brasileiros, ajudaria a *telecom* italiana a desafiar a **Telefonica** (cap. € 55 mil milhões, +0,8% para os € 12,095) no maior mercado de telecomunicações da América Latina.

Europa

A alemã **Siemens** (cap. € 79,2 mil milhões, -1,6% para os € 89,93, uma das principais empresas de engenharia da Europa, espera menores margens nos próximos 2 ou 3 anos, penalizadas pelo excesso de capacidade no mercado de turbinas de gás, o que gera pressão nos preços. Ao mesmo tempo, a Siemens terá de ter maior investimento. As declarações terão sido prestadas por Lisa Davis, chefe da divisão de energia da Siemens, numa entrevista ao Boersen-Zeitung.

A **Aer Lingus** (cap. € 788,2 milhões, +4,4% para € 1,487) reportou um aumento de 5,3% em termos homólogos no número de passageiros transportados em setembro, tendo o registo de 2014 sido 4,5% superior ao de 2013. O fator de carga ampliou 1,6pp para os 83,3% em setembro.

O Lloyds (cap. £ 55,2 mil milhões, -0,2% para os £ 0,7711), banco britânico liderado pelo português António Horta-Osório, irá **proceder ao corte de milhares de postos de trabalho, bem como encerrar diversas sucursais** na tentativa de fazer uma reforma do seu negócio passando a focar-se numa estratégia "digital" e mais automatizada, reporta o Times citando fontes ligadas à instituição bancária. Os cortes de pessoal deverão ocorrer em áreas como abertura de contas, processamento de hipotecas à medida que o trabalho passa a ser mais computadorizado de forma a reduzir custos. De acordo com o periódico este programa é de 3 anos e deverá ser revelado simultaneamente com os resultados do 3º trimestre no dia 28 de outubro.

A Danone (cap. € 36,7 mil milhões, +0,6% para os € 52,33) está em **conversações para vender o seu negócio de nutrição medicinal**, informa o Financial Times. Citando fontes com conhecimento no caso, o periódico reporta que a unidade poderá ser avaliada em cerca de € 3 mil milhões e o negócio poderá ser anunciado nas próximas semanas, ainda que as conversações possam falhar.

De acordo com o Le Temps, o banco suíço **UBS poderá enfrentar o pagamento de uma multa de € 4,9 mil milhões, por fraude fiscal em França**. No dia 1 de outubro tinha sido adiantado pela imprensa que a UBS teria de pagar uma caução de € 1,1 mil milhões até 30 de setembro. A UBS é acusada de permitir aos seus delegados comerciais suíços a procura clientes ricos em França, violando a legislação, para estes abrirem contas não declaradas na Suíça.

*cap- capitalização bolsista

EUA

O Facebook recebeu aprovação por parte do regulador europeu para **adquirir o serviço de mensagens WhatsApp, por cerca de \$ 19 mil milhões**, a sua maior aquisição até à data. A Comissão Europeia não exigiu qualquer restrição, acrescentando que o negócio respeita as questões concorrenciais e que os consumidores continuarão a ter possibilidade de escolha de comunicações app.

O JPMorgan informou que o roubo de informação de que foi **alvo expôs informações contratuais de 76 milhões de clientes particulares e de 7 milhões de PME's**, fazendo esta uma das maiores quebras de segurança da história. Nomes, moradas, números de telefone e endereços de correio eletrónico ficaram comprometidos, ainda que não haja provas de que os *hackers* responsáveis tenham recolhido a informação mais detalhada como número de contas bancárias, *passwords*, números da Segurança Social ou datas de nascimento. O banco reiterou que após o ataque não tem havido um aumento anormal do número de fraude, não havendo necessidade que os clientes alterem a palavras-passe ou contas bancárias. As ações do banco recuaram ontem 1,6%.

A Salix Pharmaceuticals cancelou a **proposta de fusão com a italiana Cosmo Pharmaceuticals**, oferta de fusão de \$ 2,7 mil milhões. A justificar estão as novas regras nos EUA, que impõem restrições ao tax inversion. A alteração de sede fiscal seria um dos principais objetivos da oferta apresentada pela norte-americana, que agora vai indemnizar a Cosmo em \$ 25 milhões pela desistência da oferta.

A **Exxon Mobil** é uma das primeiras empresas norte-americanas a dar conta de alterações nas suas operações por causa do **vírus do Ébola**. A empresa informou que **irá adiar o início da exploração petrolífera** num campo adquirido o ano passado na costa da **Libéria**. A Exxon tinha já passado os últimos 12 meses a planear a operação e estava já preparada para iniciar as perfurações.

A **GoPro** esteve ontem pressionada ao ter sido anunciado **que o fundador da empresa, Nicholas Woodman, ofereceu 5,8 milhões de ações à fundação de caridade Jill + Nicholas Woodman Foundation**. O mercado vê com maus olhos este anúncio já que o **lock up period para os diretores da empresa apenas terminava a 22 de dezembro**, o que poderá trazer desde já as ações representativas de 5% do capital social da empresa para o mercado. As ações chegaram ontem a perder quase 14% mas encerraram a desvalorizar 6,9% para os \$ 85,46.

A farmacêutica **Mylan** reportou **bons resultados preliminares do 3º trimestre**. O EPS ajustado deverá situar-se entre \$ 1,12 e os \$ 1,16, bem acima das estimativas, que apontavam para \$ 0,94. A empresa disse ter experienciado um trimestre mais forte que o previsto, suportado por várias aprovações de novos medicamentos. A Mylan reviu em alta a sua projeção de EPS anual para \$ 3,44 a \$ 3,54, o que supera os \$ 3,29 apontados pelos analistas.

Outros

Segundo o instituto alemão Sentix, a **confiança dos investidores na Zona Euro** degradou-se em outubro e de forma mais acentuada que o previsto. O valor de leitura passou de -9,8 para -13,7 (vs. consenso -11), o mais baixo desde maio de 2013.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** cresceram contraíram inesperadamente 1,3% em termos homólogos no mês de agosto, quando se esperava uma subida para os 2,6%. Em termos sequenciais a quebra foi de 5,7%, mais do dobro do recuo de 2,5% aguardado.

O **ISM Serviços dos EUA** mostrou um abrandamento do ritmo de crescimento da atividade terciária em setembro, ao descer de 59,5 para 58,9, ainda que a descida tenha sido mais leve que o antecipado (58,5).

A **Atividade nos Serviços do Brasil** voltou a expandir-se em setembro, após ter experimentado um mês de contração. O valor de leitura do PMI Serviços passou de 49,2 para 51,2.

A **Balança Comercial** norte-americana apresentou um défice de \$ 40,1 mil milhões em agosto (vs. saldo negativo de \$ 40,3 mil milhões em julho), ainda assim inferior ao esperado (\$ 40,8 mil milhões). As importações cresceram 0,1%, enquanto as exportações aumentaram 0,2%.

A **economia norte-americana criou surpreendentemente 248 mil postos de trabalho** no mês de setembro, excluindo o setor primário, acima dos 215 mil estimados, depois dos 180 mil empregos gerados em agosto, valor que foi revisto em alta de 142 mil, o que torna os dados divulgados hoje ainda mais positivos. A **Taxa de Desemprego** recuou inesperadamente 20pb, para 5,9%, quando se antecipava a sua manutenção nos 6,1%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	13-10 AA	
Portucel	22-10 DF	
Iberdrola	22-10 AA	
Galp Energia	27-10 AA	2014-03-04
Impresa	28-10 DF	
Jerónimo Martins	29-10 DF	
EDP Renováveis	29-10 AA	
Sonae Capital	30-10 DF	
EDP	30-10 DF	2014-05-14
Semapa	31-10 DF	
CTT	04-11 DF	
Sonae Sierra	04-11 DF	
Novabase	06-11 DF	
NOS	06-11 AA	2014-02-28
REN	06-11 DF	
Telefónica	06-11 AA	
Sonaecom	10-11 DF	
Sonae	12-11 AA	
Sonae Indústria	13-11 DF	
BCP	17-11 DF	
Glint	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 DF	
ESS	25-11 DF	
Mota-Engil	27-11 DF	
Reditus	28-11	
Portugal Telecom	28-11 DF	
Inditex	11-12 AA	
Media Capital	n.a.	
BPI	n.a.	
Indra	n.a.	
Altri	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Marifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais **Resultados da Oi

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data		Obs.	Ano Anterior	
			Bruto	Geral		Data Pagamento	Data Ex-Div
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

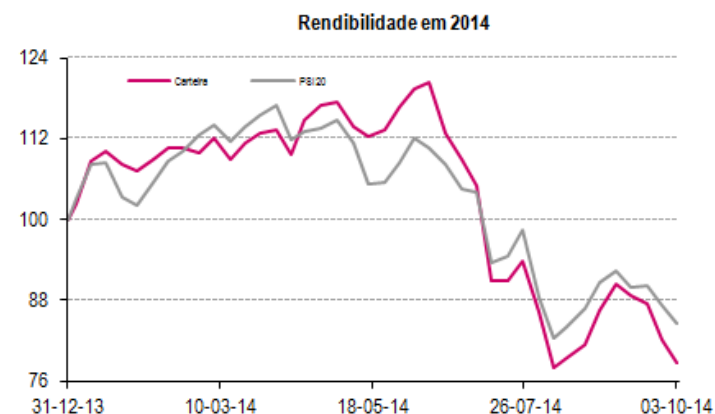
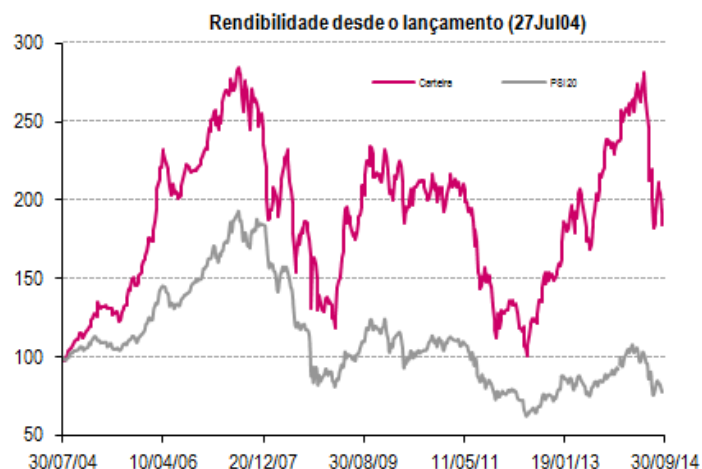
** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

03-10-2014	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2013	2014E	2015E	2013	2014E	
PSI 20	5.552					54.081	-2,9	-6,7	-19,4	-7,4	-15,4						
IBEX	10.568					546.034	-2,6	-2,9	-4,7	13,7	6,6						
Financeiras						7.773	-2,9	-1,4	-14,5	77,3	11,0	-	-	-	-	-	-
BCP	(1)	0,10	-	--	-	5.495	-1,6	-3,9	-19,1	83,9	5,0	-	-	-	-	-	-
BPI		1,56	1,60	2,4%	Manter	2.277	-6,1	5,2	-0,8	63,0	28,5	25,3	perda	14,0	0,0%	0,0%	
Telecomunicações						59.040	-2,4	-1,0	-5,5	1,7	1,4	11,5	15,8	15,6	6,3%	6,3%	
Telefónica	(4)	12,00	13,75	14,6%	Compra	Médio	54.612	-2,4	-1,0	-5,5	1,7	1,4	11,6	15,3	15,2	6,3%	6,3%
Portugal Telecom	(4)	1,56	2,20	41,4%	Compra	Médio	1.395	-7,9	-5,4	-32,1	-55,3	-50,8	6,1	31,8	33,8	3,2%	6,4%
NOS		4,87	5,65	16,1%	Compra	Médio	2.508	3,1	10,3	0,5	4,0	-9,9	22,4	21,3	18,5	2,2%	4,7%
Sonaecom		1,69	2,80	66,2%	Compra	Alto	525	0,3	5,0	5,3	-21,6	-34,4	9,1	18,4	14,3	0,0%	5,6%
Media						461						18,9	-	-	0,0%	0,0%	
Impresa	(2)	1,19	-	--	-	201	5,2	-8,2	-23,0	70,6	9,5	90,8	-	-	2,8%	-	
Media Capital	(2)	2,40	-	--	-	203	0,0	-4,0	92,0	110,5	106,9	9,4	-	-	8,5%	-	
Cofina	(2)	0,56	-	--	-	57	0,5	1,8	1,6	22,4	11,4	10,0	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						1.853											
Indra		10,83	14,10	30,2%	Compra	Alto	1.778	0,1	-7,7	-16,6	-7,6	-10,9	13,9	13,8	11,6	2,8%	3,3%
Novabase		2,40	4,65	93,8%	Compra	Alto	75	-4,0	-20,0	-31,0	-21,3	-8,0	10,9	15,4	14,3	7,5%	6,5%
Electricidade						53.385	-1,0	-2,8	-0,4	30,7	24,3	11,2	15,4	14,3	6,5%	4,9%	
Iberdrola	(4)	5,55	6,30	13,5%	Compra	Baixo	35.011	-0,8	-1,7	2,1	32,0	22,3	11,2	15,0	14,7	6,5%	4,9%
EDP		3,35	3,10	-7,5%	Reduzir	Baixo	12.257	-1,5	-6,1	-6,8	24,6	25,5	9,7	13,0	11,7	6,9%	5,5%
EDP Renováveis		5,38	5,60	4,1%	Manter	Baixo	4.693	-1,2	-2,0	-0,4	42,0	39,3	24,9	40,7	21,7	1,0%	0,7%
REN		2,67	2,90	8,8%	Manter	Baixo	1.424	1,0	-2,2	-0,4	20,5	19,1	9,8	13,5	13,5	7,6%	6,5%
Conglomerados						3.425	-2,5	-5,9	-11,1	-	-						
Sonae	(4)	1,10	1,70	55,0%	Compra	Médio	2.194	-4,4	-5,7	-12,1	16,8	4,6	6,6	18,2	15,9	3,3%	3,2%
Semapa		9,78	8,70	-11,0%	Vender	Alto	1.157	1,1	-6,4	-9,3	40,0	20,1	12,0	16,9	9,9	3,0%	2,6%
Sonae Capital		0,30	0,48	63,6%	Compra	Alto	74	-6,0	-15,4	-24,5	9,6	-10,3	perda	perda	23,4	0,0%	0,0%
Retail						71.838											
Inditex	(4)	21,40	26,75	25,0%	Compra	Médio	66.696	-2,1	-4,8	-6,6	-5,1	-10,7	6,3	27,5	24,3	1,8%	2,3%
Jerónimo Martins	(4)	8,17	13,35	63,4%	Compra	Médio	5.141	-6,9	-21,4	-32,2	-43,4	-42,5	4,6	16,3	15,9	2,1%	3,1%
Industriais						2.972	5,4	0,4	-6,6	-	17,0						
CTT	(4)	7,62	8,60	12,8%	Compra	Médio	1.143	-3,6	-5,5	-8,1	-32,4	-33,2	-	16,6	16,0	-	5,4%
Sonae Industria	(3)	0,38	-	--	-	53	1,6	0,7	1,1	-32,4	-33,2	perda	-	-	0,0%	-	
Altri		2,28	1,95	-14,4%	Vender	Alto	467	5,1	-1,6	-8,2	17,9	1,6	8,3	21,3	16,3	1,1%	1,8%
Portucel		3,20	2,75	-13,9%	Vender	Médio	2.453	0,0	0,0	0,0	26,3	11,5	11,3	14,4	14,9	9,0%	6,7%
Construção																	
Mota-Engil	(3)	4,79	-	--	-	981	-3,6	-1,1	-16,1	50,8	10,9	17,5	-	-	2,5%	-	
Petróleo e Gás																	
Galp Energia		12,24	15,60	27,5%	Compra	Alto	10.146	-6,2	-10,3	-10,1	-0,3	2,7	31,9	35,8	34,6	2,4%	2,8%
Saúde																	
ES Saúde	(4)	4,88	4,50	-7,8%	Reduzir	Alto	466	0,2	12,7	33,7	-	52,5	-	-	24,3	-	-

(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura; (3) Restrito; (4) Preço alvo Fim 2015

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de -4,22% (-21,2% em 2014), perdendo 1,31pp vs. PSI20 (-5,9pp em 2014). Esta semana não há alterações.



Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Agressiva

Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Novabase	Alto	2,40	4,65	94%	-4,0%	-0,81pp	-0,23pp
Sonaecom	Alto	1,69	2,80	66%	0,3%	0,06pp	0,64pp
Sonae Capital	Alto	0,30	0,48	64%	-6,0%	-1,21pp	-0,63pp
Jerónimo Martins	Médio	8,17	13,35	63%	-6,9%	-1,39pp	-0,81pp
Sonae	Médio	1,10	1,70	55%	-4,4%	-0,87pp	-0,22pp
Carteira					-4,22%		
PSI 20					-2,90%		
Ganho/Perda					-1,31pp		
Explicado pela carteira					-1,24pp		
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-0,07pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,40	4,65	94%
Sonaecom	Alto	1,69	2,80	66%
Sonae Capital	Alto	0,30	0,48	64%
Jerónimo Martins	Médio	8,17	13,35	63%
Sonae	Médio	1,10	1,70	55%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

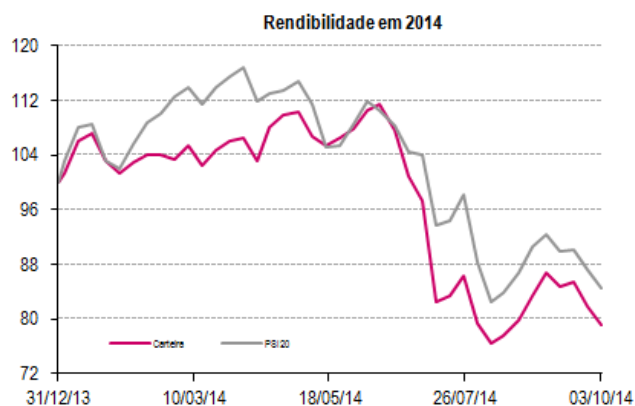
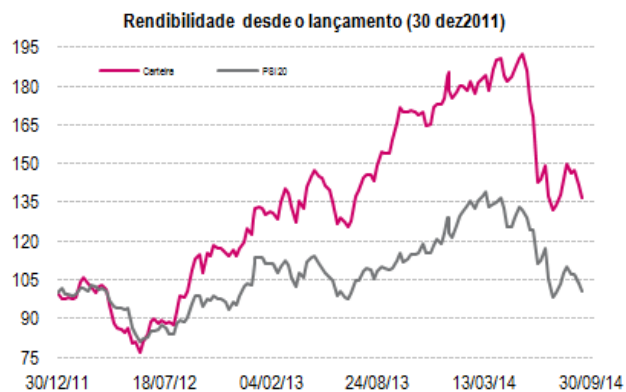
Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	22,1%	47,1%	-21,2%	-12,8%	-4,2%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	16,0%	-15,4%	-8,3%	-2,9%
Ganho/Perda	3,0pp	-9,0pp	19,2pp	31,1pp	-5,9pp	-4,5pp	-1,3pp

desde 27Jul04

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de -3,20% (-20,8% em 2014), perdendo 0,30pp vs PSI20 (-5,4pp em 2014). Esta semana sai a NOS e entra a Galp Energia.



Carteira Liquidez

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Jerónimo Martins	Médio	8,17	13,35	63%	-6,9%	-1,39pp	-0,81pp
Sonae	Médio	1,10	1,70	55%	-4,4%	-0,87pp	-0,22pp
Indra	Alto	10,83	14,10	30%	0,1%	0,02pp	0,60pp
Portugal Telecom	Médio	1,56	2,20	41%	-7,9%	-1,59pp	-0,72pp
NOS	Médio	4,87	5,65	16%	3,1%	0,63pp	0,77pp
Carteira					-3,20%		
PSI 20					-2,90%		
Ganho/Perda					-0,30pp		
Explicado pela carteira					-1,24pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0,94pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Jerónimo Martins	Médio	8,17	13,35	63%
Sonae	Médio	1,10	1,70	55%
Portugal Telecom	Médio	1,56	2,20	41%
Indra	Alto	10,83	14,10	30%
Galp Energia	Alto	12,24	15,60	28%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Galp Energia	NOS

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,2%	-20,8%	-8,6%	-3,2%
PSI20	-27,6%	2,9%	16,0%	-15,4%	-8,3%	-2,9%
Ganho/Perda	-	19,7pp	25,2pp	-5,4pp	-0,3pp	-0,3pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata